

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20.

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

## Estado do Rio de Janeiro Município de Macaé Instituto de Previdência Social Comissão de Análise e Avaliação dos Processos de Concessão de Benefícios em Matéria Previdenciária de Complexidade

ATA Nº 11/2022 - Comissão de Análise e Avaliação dos Processos de Concessão de Beneficios em Matéria Previdenciária de Complexidade - 17/03/2022 - Ata de Reunião da Comissão Previdenciária do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé -Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, dezessete horas do dia dezessete de março de dois mil e vinte e dois, na qual reúnem-se os membros da Comissão Previdenciária instituídos através da portaria de nomeação nº 012/2021 Macaeprev: Adilson Gusmão dos Santos (Presidente), Carolina Quintino Teixeira Benjamin, Carolina Veronezi Cavalcante Carneiro, Daniel Barros Valdez, Hélida Marcia da Costa Mendonça Damasceno, Priscila Rosemere Bassan de Mello Vasconcellos, Rodrigo de Oliveira Cavour, Túlio Marco Castro Barreto. Esta reunião está seguindo todos os protocolos de prevenção ao Covid-19 conforme normas da Organização Mundial da Saúde (OMS), reunião realizada de forma presencial, com espaçamento entre os membros, máscara e álcool em gel, e em conformidade ao decreto quatro de dois mil e vinte e um de doze de janeiro de dois mil e vinte e um. ABERTURA: Aberta a reunião foi realizada a chamada pelo Presidente Dr. Adilson Gusmão dos Santos estando presentes todos os membros. Logo após, foi tratado o seguinte tema: I - Processo Administrativo nº 310.188/2022, referente a solicitação realizada pelo servidor aposentado o Sr. Calil Cardoso de Lemos de revisão da aposentadoria, tendo em vista a Lei Ordinária Nº 4.850/2022, que versa sobre a correção salarial dos agentes de serviços gerais e/ou servidores que ainda não tenham sido beneficiados com a correção salarial, de forma que recebam tratamento igualitário e isonômico, de modo que nenhum cargo tenha seus vencimentos base abaixo do salário mínimo nacional vigente. INTRODUÇÃO: Na condução da pauta, assumiu a palavra o presidente Dr. Adilson Gusmão que iniciou a reunião realizando a leitura do despacho exarado pelo Diretor Previdenciário Dr. Júlio Cesar Viana Carlos, datado em 21 de fevereiro de 2022, transcrito: "Compulsando os autos, verifica-se que o pedido do requerente tem como base a Lei Municipal nº 4850/2022, de 05 de janeiro de 2022. Na presente Lei foi autorizado reajuste salarial dos agentes de serviços gerais e demais servidores, a fim que nenhum servidor tenha <u>vencimento base</u> abaixo do salário mínimo. Vejamos o artigo 1º da citada lei: "Art.1º O Município de Macaé fica autorizado a realizar o reajuste salarial dos Agentes de

Winne -

Ø



33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

## Estado do Rio de Janeiro Município de Macaé Instituto de Previdência Social Comíssão de Análise e Avaliação dos Processos de Concessão de Benefícios em Matéria Previdenciária de Complexidade

Serviços Gerais e de outras categorias e/ou servidores que por algum motivo ainda não tenham sido beneficiados com a correção salarial, de forma que recebam tratamento igualitário e isonômico iguais aos vencimentos dos cargos paradigmas do município, não devendo nenhum cargo ter seus vencimentos base abaixo do salário mínimo nacional vigente, como preceitua a Constituição Federal". O presente processo fora encaminhado à Diretoria Financeira, a qual se manifestou em fl. 02, verso, informando o requerente já teve a situação regularizada. Tal entendimento tem como base as Súmulas Vinculantes 15 e 16 do STF, juntamente com o artigo 29 da Emenda Constitucional 103/2009. Súmula Vinculante 15 STF/: "O cálculo de gratificações e outras vantagens do servidor público não incide sobre abono utilizado para se atingir o salário mínimo". Súmula Vinculante 16 STF: "Os artigos 7º, IV, e 39, §3º (redação da EC 19/98) da Constituição, referem-se ao total das remunerações percebidas pelo servidor público". EC 103/19 - Art. 19 "Até que entre em vigor lei que disponha sobre o §14 do art. 195 da Constituição Federal, o segurado que, no somatório de remunerações auferidas no período de 1 (um) mês, recebe a remuneração inferior ao limite mínimo mensal do salário de contribuição poderá: I - complementar a sua contribuição, de forma a alcançar o límite mínimo exigido". Analisando o despacho da diretoria financeira, juntamente com o documento de fl. 05, fica claro que o Diretor Financeiro entende que quando a soma dos proventos e triênios superam o salário mínimo, não há necessidade de alteração no valor base dos proventos. Nobres membros desta comissão, a Lei Municipal № 4850/2022, transcreve a expressão "<u>iguais aos</u> vencimentos", enquanto o artigo 29 da EC 103/19, fala sobre "remuneração". Sabemos que o termo vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei. Já a **remuneração** é o vencimento do cargo efetivo, <u>acrescidos das</u> vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei. Enquanto provento é a retribuição pecuniária a que se faz jus o aposentado. Por último ressalto a recente Lei Municipal Nº 4861/2022, dispõe sobre o valor mínimo do vencimento básico na Administração Pública de Municipal Direta e Indireta no Município de Macaé, em seu artigo 1º. "Art.1º Fica estabelecido o valor mínimo do vencimento básico, a ser praticado no Município de Macaé no valor de R\$ 1.220,00 (um mil, duzentos e vinte reais)". Senhores, considerando as legislações acimá; pairam dúvidas nesse Diretor Previdenciário. A) A aplicação da Lei Municipal nº 485φ/2022 e Lei nº 4861/2022, devem alcançar os servidores inativos deste Instituto? Uma vez/que existem aposentados com proventos abaixo do

2

B A/ Wewen)

V Romes -



65

66

67

68

69

70

7 L

72 73

74

75

76 77

78 79

80

81

82

83 84

85

86 87

88

89

90

91

92

93 94

95

## Estado do Rio de Janeiro Município de Macaé Instituto de Previdência Social Comissão de Análise e Avaliação dos Processos de Concessão de Benefícios em Matéria Previdenciária de Complexidade

salário mínimo, apesar do total da remuneração superior ao mesmo. B) Em caso de parecer favorável quanto ao item acima, solicito esclarecer se o Macaeprev deve agir "exofício", sem necessidade de provocação dos aposentados e alterar os valores dos proventos? C) Nessa alteração, o Macaeprev deve alterar o valor do provento para um salário mínimo vigente ou lançar o valor como complementação para atingir o mínimo do salário (Proventos + Complementação = 01 salário mínimo). Nesse caso não se leva em consideração o valor do triênio ou verbas incorporadas." Os membros após evidenciar a solicitação do Diretor Previdenciário, em análise e debate do p.p. destacam os seguintes 1) Às fls. 03 e 04, o membro Priscila Vasconcellos destacou que consta nos autos dois contracheques, o primeiro com recebimento em novembro de 2021 emitido pela Prefeitura Municipal de Macaé, tendo as seguintes verbas discriminadas: Proventos - R\$ 857,78 - Complementação base/min - R\$ 242,22 - Triênio - R\$ 495,00- que somam o valor total recebido pelo servidor aposentado de R\$ 1.595,00 (Um mil, quinhentos e noventa e cinco reais). Complementou que a partir de janeiro, por adequação a Emenda Constitucional nº 103/2019 em conjunto com recomendação da SPREV em auditoria, o Macaeprev deveria realizar a gestão única de todos os servidores aposentados e pensionistas do grupo I, da lei 1998/1999 que estavam recebendo seus proventos pela folha. de pagamento da Prefeitura Municipal de Macaé, realizando a folha de pagamento e sendo ressarcido pela mesma. O que pode ser verificado quando a sua adequação quando aposentados e pensionistas passaram a receber a partir do mês de janeiro deste ano, pela folha de pagamento do Macaeprev, como podemos verificar em fl. 04. Que o contracheque do mês de janeiro/2022, já emitido pelo Instituto, nos chama atenção pelo fato de haver um decréscimo salarial no pagamento do servidor, ou seja, como podemos observar os valores recebidos pelo servidor neste mês foram: Proventos - R\$ 857,78 - Triênio - R\$ 495,00 que somam no total de R\$ 1.352,78. Sendo fato que a parcela excluída foi a complementação do mínimo (R\$ 242,22), ao contrário de como era feito pela Prefeitura. Com isto, este membro levanta mais uma dúvida que se junta as demais realizadas pelo Diretor Previdenciário: Poderia este Instituto aplicar esta redução nos proventos do servidor aposentado tendo em vista que o mesmo já vinha recebendo esta verba de complementação salarial? 2) O membro Hélida Marcia, ressalta que ao set) ver, que a Prefeitura estava pagando servidor de forma correta, sendo todas as verbas/discriminadas separadamente. Ou seja, quando do fechamento dos cálculos de aposentadoria, o salário do servidor ficou-

B

Home



97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

## Estado do Rio de Janeiro Município de Macaé Instituto de Previdência Social Comíssão de Análise e Avaliação dos Processos de Concessão de Benefícios em Matéria Previdenciária de Complexidade

abaixo salário mínimo, necessitando assim de complementação. Entende que se o servidor por possuir paridade, deve ter seu contracheque discriminado com verbas separadas, assimcomo é publicado na portaria de concessão. Então há que se verificar, possuindo paridade, o servidor tem direito a revisão do seu vencimento baseado na lei vigente. 3) O membro Dr. Daniel Valdez, ressalta que surge duvidas quando falamos de proventos, remuneração e vencimentos. Pôs se tratam de definições distintas. 4) O membro Hélida Marcia, ressalta que a Lei 011/1998 traz em seu artigo 38 a seguinte definição quanto a vencimento e remuneração conforme transcrito: "Art. 38. Denomina-se vencimento a retribuição pecuniária, nunca inferior ao salário mínimo, pelo exercício de cargo público, com o valor fixado em lei. § 1º Considera-se remuneração o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes e/ou temporárias estabelecidas em lei. (Redação dada pela LC nº 022/2000)" 5) O membro Dr. Túlio Barreto, ressalta que tendo em vista todas dúvidas dos demais membros e para que sejamos coerente as análises que já realizamos solicitou vista do presente processo para que possa se aprofundar mais no assunto aqui apresentado. 6) Todos os membros concordaram em dar vista do p.p ao membro Dr. Túlio Barreto, sendo que o mesmo irá retornar a pauta primeira reunião do mês de abril. CONCLUSÃO: 1) Considerando todos os fatos acima expostos, bem como a análise dos autos, após debates, os membros sugerem por unanimidade, concordaram em SOBRESTAR o presente processo para que seja retornado em pauta na primeira reunião a ser realizada no mês de abril. Nada mais havendo, às dezesseis horas e cinco minutos, foi dada como encerrada esta reunião, na qual eu, Priscila Rosemere Bassan de Mello Vasconçellos, lavrei a presente Ata sendo assinada por mim e pelos demais Membros presentes que estão de acordó com a presente.

118 119 120

Adilson Guamão dos Santos

122 123

121

Carolina Quintino Teixeira Benjamin

124 125

Carolina Veronezi Cavalcante Carneiro

126

Daniel Barros Valdez

Hélida Marcia da Costa Mendonga Damasceno

Priscila Rosemere B. de M. Vasconcellos

Rodrigo de Oliveira Cavour

Túlio Marce Castro Barreto